



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

### Caracterização de Disciplina

<b>Disciplina</b>	Zoologia e Fauna Silvestre Aplicada
<b>Caráter da Disciplina</b>	Obrigatório
<b>Pré-Requisito</b>	1430002
<b>Código</b>	1430003
<b>Departamento</b>	Zootecnia
<b>Carga Horária Total</b>	03h/a
<b>Natureza da carga horária (distribuição)</b>	(03) Teóricos (00) Exercícios (00) Práticos
<b>Semestre do Curso</b>	2º
<b>Objetivos</b>	Reconhecer os principais grupos zoológicos de interesse zootécnico, e técnicas de conservação e de produção de animais silvestres.
<b>Ementa</b>	Introdução à zoologia; parasitismo, filo protozoa, filo platyhelminthes; filo aschelminthes (nematoda); filo arthropoda, filo cordata (subfilo vertebrata); fauna silvestre importância, legislação e sistemas de criação.
<b>Programa</b>	1. Organização e classificação zoológica 2. Parasitismo 3. Filo Protozoa: protozoários flagelados, amebóides, formadores de esporos e ciliados. 4. Filo Platyhelminthes: Classes Trematoda e Cestoda 5. Filo Nematoda 6. Filo Annelida: Classe Oligochaeta 7. Nutrição, reprodução e desenvolvimento da minhoca 8. Filo artropoda. Dub Filo Crustácea 9. Morfo-fisiologia dos de grupos de interesse zootécnico (Classes Malacostraca e Copépoda) Classe Arachnida 10. Biologia das aranhas e dos escorpiões: Acidentes causados por aranhas e escorpiões 11. Classe insecta. Morfo-fisiologia dos insetos, Formigas Pragas 12. Filo Cordata. Características gerais e adaptações aos ambientes aquáticos e terrestres (aspectos evolutivos) ectotermia x endotermia: custos e benefícios. 13. Classe Pisces. morfo-siologia dos peixes ósseos: Classe amphibia, Classe Reptilia: Acidentes causados por serpentes peçonhentas. 14. Animais Silvestres: importância ambiental, legislação, sistemas de criação.
<b>Bibliografia</b>	AMARAL, A. Serpentes do Brasil. Iconografia colorida = Brazilian snakes: a color iconography. São Paulo: Edições Melhoramentos/Instituto Nacional do Livro, Ministério da Educação e Cultura e EDUSP, 1977. 248p. BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados, 6 ed. São Paulo. Editora Livraria Roca Ltda, 1996. 117p. BORGES, R. C. Serpentes peçonhentas brasileira: Manual de identificação, prevenção e procedimentos em caso de acidentes. São Paulo. Editora Atheneu, 1999. 148p. GALLO, D. et al. Manual de entomologia Agrícola, 2 ed. São

	<p>Paulo. Ed. Agronômica Ceres, 1998. 649p.</p> <p>HILDEBRAND, M. Análise das estruturas dos vertebrados. São Paulo. Ed. Atheneu, 1995.</p> <p>MARANHÃO, Z. C. Entomologia Geral. São Paulo, Nobel, 1976. 514p.</p> <p>NEVES, D. P. et al. Parasitologia humana. 8 ed. Saã Paulo Ed. Atheneu, 1991. 501p.</p> <p>ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados. 5 ed. São Paulo. Ed. Rocca, 1986. 508p.</p> <p>OLIVE, P. J. W. Os invertebrados: uma nova síntese. São Paulo. Ed. Atheneu, 1995.</p> <p>POLIS G. A. The biolgy of scorpions. Stanford California: Stanford University Press. 1990. 587p.</p> <p>POUGH, F. H. Vida dos vertebrados. Saão Paulo: Atheneu, 1999. 798p.</p> <p>POUGH, F. H.; NEISER J. B.; McFARLAND, W. N. A vida dos invertebrados, São Paulo, Ed. Atheneu, 1993.839p.</p> <p>RUPPERT. E. E. ; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados. 6 ed. São Paulo. Ed. Rocca, 1996. 1029p.</p> <p>SCHVARTSMAN, S. Plantas venenosas e animais peçonhentos. São Paulo. Sarvier, 1992. 288p.</p> <p>SOERENSEN, B. Acidentes por animais peçonhentos – reconhecimento, clinica e tratamento. São Paulo. Ed. Atheneu, 1996. 138p.</p> <p>STORER, T. I. et al. Zoologia Geral. 6 ed. São paulo Companhia Editora Nacional, 2000. 816p.</p>
--	--